

Objetivo: O objetivo da disciplina é, com vistas à discussão de intervenções públicas características do campo de estudos de estados do bem-estar, estudar a estrutura das desigualdades contemporâneas, nos aproximando (1) do que tem sido designado como a “nova desigualdade”, buscando identificar seu significado (múltiplo e contestado) e as formas que têm assumido contemporaneamente (a concentração no topo da distribuição, a compressão da classe média, o aumento da pobreza relativa); (2) de reações teóricas centradas em “intervenções pré-distribuição”, reavivadas a partir da obra de Thomas Piketty, *Capital no Século XXI*, e seus limites; (3) de respostas clássicas centradas em “intervenções redistributivas”, típicas do welfare state: gasto social e tributação progressiva

Programa e bibliografia (observação: a cada novo ano, tópicos e bibliografia serão atualizados)

1. Apresentação do programa, da logística do curso e do esquema de avaliações.

2. Por que se importar com a desigualdade?

- Argumentos empíricos
- Argumentos normativos

Leitura obrigatória:

Kerstenetzky, C.L. (2002); “Por que se importar com a desigualdade”. *Dados* [online]. 2002, vol.45, nº.4.

Scanlon, T. (2018); *Why Does Inequality Matter?*. Oxford: Oxford University Press.

Starmans, R. et al (2017). “Why people prefer unequal societies”. *Nature Human Behavior*, V. 1.

Leitura complementar:

Jencks, C. (2002); “Does Inequality Matter?” *Daedalus*, vol. 131, no. 1.

Wade, R. (2005); “Does Inequality Matter?”, *Challenge*, vol. 48, no 5.

Gates, B. (2014); “Why Inequality Matters”, *Gates Notes* [website].

Stiglitz, J. (2014); *Why Inequality Matters and What Can Be Done About It*, Roosevelt Institute [website]

3. Estrutura das desigualdades contemporâneas: uma “nova desigualdade”? (2 sessões)

- Dinâmica das desigualdades contemporâneas
- Comportamento da desigualdade da renda do trabalho
- Comportamento da desigualdade da renda do capital e o retorno do capital
- A “nova desigualdade”
- A nova desigualdade e o Brasil

Leitura obrigatória:

Piketty, T. (2014); *Capital in the Twenty-First Century*, The Belknap Press of Harvard University Press.

Caps. 7, 8, cap. 9 e 10 (até a seção ‘Why is the return of capital greater than the growth rate?’)

Banting & Myles, J. (2016); “Framing the New Inequality: The Politics of Income Redistribution in Canada”, IN D.A. Green, W. Craig Riddell, France St-Hilaire (eds), *Income Inequality: the Canadian Story*, Institute for Research on Public Policy.

Morgan, M. (2017); *Extreme and persistent inequality: New evidence for Brazil combining National Accounts, Surveys and Fiscal Data, 2001-2015*. WID: Working Paper nº 2017/2.

Leitura complementar:

Mano, D. (2018); “O que há de novo na nova desigualdade?” mimeo.

Medeiros, M. et al. (2016); “Topo da Distribuição de Renda no Brasil: Primeiras Estimativas com Dados Tributários e Comparação com Pesquisas Domiciliares (2006-2012)”. *Dados*, vol. 58, nº 1.

4. Reações à nova desigualdade I: “intervenções pré-distributivas” (2 sessões)

- O poder contraequivalente da intervenção pública: regulação da barganha entre trabalho e capital, influência sobre trajetórias tecnológicas e emprego público

- O debate sobre formas de democratização do capital: em torno à democracia de pequenos proprietários

Leitura obrigatória:

Atkinson, A. (2015); *Inequality: what can be done?*, Cambridge, MA: The Belknap Press of Harvard University Press, cap. 4, 5 e 6.

Jackson, (2012); "Property Owning Democracy: a short history" In: O'Neill; Williamson (eds), *Property-Owning Democracy: Rawls and Beyond*. New Jersey: Wiley-Blackwell.

O'Neill (2012), "Free (and Fair) markets without capitalism" In: O'Neill; Williamson (eds), *Property-Owning Democracy: Rawls and Beyond*. New Jersey: Wiley-Blackwell.

Leitura complementar:

Williamson (2012); "Is Property-Owning Democracy a politically viable aspiration?" In: O'Neill; Williamson (eds), *Property-Owning Democracy: Rawls and Beyond*. New Jersey: Wiley-Blackwell.

Rawls, J. (2001); *Justice as Fairness: A Restatement*. Cambridge: Harvard University Press.

Meade, J. (1964); *Efficiency, Equality and the Ownership of Property*. London, George Allen and Unwin.

5. Reações à nova desigualdade II: "intervenções redistributivas" (desenvolvimentos contemporâneos do welfare state) (2 sessões)

- Comportamento recente dos indicadores do estado do bem-estar social nos países da OCDE
- Mudanças qualitativas no estado do bem-estar: a emergência da perspectiva do investimento social
- Evolução da agenda de tributação progressiva
- O debate sobre investimento social e tributação progressiva e o Brasil

Leitura obrigatória:

Kerstenetzky, C.L. e G. Pereira (2019); "Great Recession, Great Regression? The Welfare state in the XXIst Century", mimeo.

Morel, Palier and Palme (2012); *Towards a Social Investment Welfare State? Ideas, Policies and Challenges*. Chicago: Chicago University Press, Caps. 1 e 2.

Kerstenetzky, C.L.(2015); "Del estado de bienestar keynesiano al estado de bienestar schumpeteriano?" In: Cordera , Flores, Fuentes (orgs.). *Mexico Social: Regresar a lo Fundamental*. Ciudad de Mexico: Universidad Nacional Autonoma de Mexico.

Scheve & Stasavage (2016); *Taxing the Rich: A History of Fiscal Fairness in the United States and Europe*. Princeton/New Jersey: Princeton University Press, Caps. 3 e 4.

Gobetti, S. e G. Orair (2016); *Progressividade Tributária: A agenda negligenciada*. Brasília: IPEA, TD 2190.

Leitura complementar:

Steinmo, S. (2003); "The evolution of policy ideas: tax policy in the 20th century". *The British Journal Of Politics And International Relations*, [s.l.], v. 5, n. 2.

Esping-Andersen, G. et al. (2002); *Why we need a new welfare state*. Oxford: Oxford University Press.